



# **Relatório Anual de Autoavaliação de curso**

## **Mestrado em Operações de Transporte Aéreo**



DOCUMENTO  
VERIFICADO

# ÍNDICE

---

<b>1. NOTA INTRODUTÓRIA</b>	<b>4</b>
<b>2. MECANISMOS DE GARANTIA DA QUALIDADE DO CURSO</b>	<b>5</b>
2.1 Procedimentos de recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica	<b>5</b>
2.2 Discussão e utilização dos resultados das avaliações do ciclo de estudos na definição de ações de melhoria	<b>9</b>
<b>3. EQUIPA DOCENTE DO CICLO DE ESTUDOS</b>	<b>11</b>
3.1 Constituição do Corpo Docente	<b>11</b>
3.2 Cumprimento dos requisitos legais	<b>11</b>
<b>4. ESTUDANTES</b>	<b>13</b>
4.1 Caracterização dos estudantes por género, idade e ano curricular	<b>13</b>
4.2. Caracterização dos estudantes por distrito de proveniência	<b>13</b>
4.3 Caracterização dos estudantes por nível de escolaridade dos pais	<b>14</b>
4.4 Procura do ciclo de estudos nos últimos 3 anos	<b>15</b>
4.5 Regime de ingresso no ano letivo de 2019/2020	<b>15</b>
4.6 Estudantes com estatuto de Trabalhador-Estudante	<b>16</b>
<b>5. RESULTADOS</b>	<b>18</b>
5.1 Taxa de sucesso por UC	<b>18</b>
5.2 Distribuição de classificações por UC	<b>19</b>
5.3 Abandono total no ciclo de estudos	<b>20</b>
5.4 Eficiência Formativa	<b>21</b>
5.5 Estudantes com apoio social	<b>22</b>
5.6 Síntese dos resultados de apreciação global do curso pelos estudantes	<b>22</b>
5.7 Síntese dos resultados de apreciação global do curso pelos docentes	<b>25</b>
5.8 Síntese dos resultados em regime de ensino remoto de emergência	<b>26</b>
5.9 Síntese dos resultados sobre a empregabilidade	<b>27</b>
5.10 Resultado das atividades científicas, tecnológicas e/ou artísticas do curso	<b>28</b>
5.11 Internacionalização	<b>32</b>
5.12 Atividade de articulação com a comunidade desenvolvida no âmbito do curso	<b>33</b>
5.13 Protocolos de Cooperação e Parcerias estabelecidas	<b>34</b>
<b>6. APRECIÇÃO GLOBAL</b>	<b>37</b>
6.1 Análise dos resultados	<b>37</b>
6.2 Grau de concretização de propostas de melhoria anteriores	<b>39</b>
6.3 Análise SWOT	<b>40</b>
6.4 Boas Práticas	<b>42</b>
6.5 Proposta de ações de melhoria	<b>42</b>
6.6 Medidas concretas a implementar em 2020/2021	<b>44</b>
6.7 Aprovação e divulgação	<b>45</b>

## REVISÃO DOCUMENTAL

---

REVISÃO DO DOCUMENTO			
Versão	Alteração	Por	Data
1.0	Emissão do documento	GAGQ	2021.JAN.29

*No caso de imprimir este documento, este passa automaticamente a ser uma "Cópia Não Controlada".  
A utilização do presente documento implica a confirmação prévia de que corresponde à versão em vigor, junto do GAGQ.*

## **1. NOTA INTRODUTÓRIA**

---

O presente relatório foi produzido no âmbito do Sistema Interno de Garantia da Qualidade do Instituto Superior de Educação e Ciências de Lisboa (de ora em diante designado apenas por SIGQ-ISEC Lisboa), o qual pretende apresentar-se como uma autoavaliação ao curso de Mestrado em Operações de Transporte Aéreo (MOTA), no ano letivo 2019/2020, em particular, no âmbito dos instrumentos utilizados no acompanhamento do respetivo curso. Sendo constante o foco do ISEC Lisboa na melhoria contínua do desempenho organizacional, numa perspetiva de eficácia e eficiência do sistema, esta representa-se como uma ferramenta de apoio à monitorização do sistema de controlo e avaliação interno implementado, com especial enfoque no macroprocesso Ensino-Aprendizagem.

O presente relatório de autoavaliação é realizado anualmente, entre dezembro de janeiro de cada ano, de modo a poder incluir a informação, dados e resultados de todas as épocas de avaliação (a última das quais ocorre em dezembro de cada ano).

O relatório compreende 6 secções: (1) Nota Introdutória; (2) Mecanismos de Garantia da Qualidade do Curso; (3) Equipa Docente do Ciclo de Estudos; (4) Estudantes; (5) Resultados e (6) Apreciação Global.

Em todo o processo, a confidencialidade dos dados foi uma preocupação dos intervenientes, tendo sido cumpridas as diretivas de tratamento de dados preconizados no RGPD.

## 2. MECANISMOS DE GARANTIA DA QUALIDADE DO CURSO

### 2.1 Procedimentos de recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica

No âmbito do macroprocesso Ensino-Aprendizagem o SIGQ-ISEC Lisboa visa o cumprimento dos programas curriculares acreditados e dos objetivos de aprendizagem e a melhoria contínua do funcionamento das unidades curriculares que integram os planos curriculares dos ciclos de estudos conducentes de grau (e cursos não conducentes de grau), assentando num sistema de auscultação dos interlocutores do processo (alunos, docentes, coordenadores, direções de curso e empregadores, entre outros), contribuindo para uma análise regular e sistematizada do funcionamento do ensino-aprendizagem, contribuindo para a sua consolidação e melhoria contínua e ajudando na identificação de situações que carecem de intervenção organizacional, enquadrando-se neste processo, e última análise, como um processo de revisão contínua dos ciclos de estudo. Na [Tabela 1](#), são sistematizados alguns dos instrumentos utilizados e cujos resultados em 2019/2020 servem de base ao presente relatório anual de autoavaliação.

Tabela 1 Instrumentos de monitorização utilizados enquanto mecanismos de garantia da qualidade do curso

Designação	Objetivo	Indicador	Periodicidade
<b>Inquéritos de Monitorização Pedagógica</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relevar a importância da participação do papel dos estudantes no processo ensino-aprendizagem, através da recolha da sua opinião no semestre em que a UC esteve em funcionamento, no respetivo ano letivo;</li> <li>Operacionalizador da reflexão sobre o processo educativo e do par UC/Docente;</li> <li>Promotor do reajustamento de conteúdos e métodos de aprendizagem e de ensino;</li> <li>Permite a disponibilização à comunidade ISEC Lisboa, de informação contextualizada, atualizada e objetiva que permite a rastreabilidade e comparabilidade.</li> </ul>	Nível de satisfação + Taxa de Resposta	Semestral
<b>Relatório de Funcionamento da Unidade Curricular</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relevar a importância da participação do papel dos docentes no processo ensino-aprendizagem;</li> <li>Promotor da autoavaliação do par UC/Docente, face aos conteúdos e métodos de aprendizagem e de ensino definidos na FUC;</li> <li>Permite a disponibilização à comunidade ISEC Lisboa de informação contextualizada, atualizada e objetiva que permite a rastreabilidade e comparabilidade.</li> </ul>	Nível de cumprimento do programa e objetivos + Taxa de Resposta	Semestral
<b>Sucesso Escolar</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhar a progressão dos alunos, UC a UC, na frequência do seu ciclo de estudos e, face aos</li> </ul>	Taxa de Aprovação	Anual

## 2. MECANISMOS DE GARANTIA DA QUALIDADE DO CURSO

Designação	Objetivo	Indicador	Periodicidade
	resultados obtidos adotar medidas de caráter predominante preventivo com vista à melhoria do seu desempenho, mitigação de processos de retenção e ou abandono escolar, entre outros.		
<b>Inquérito satisfação aos Finalistas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliar a satisfação dos estudantes finalistas do ISEC Lisboa, tanto com o curso como com o Campus.</li> </ul>	Taxa de Resposta + Nível de satisfação	Anual
<b>Inquérito Empregabilidade</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliar a taxa de empregabilidade dos diplomados dos ciclos de estudos ministrados no ISEC Lisboa;</li> <li>Averiguar a sua evolução profissional durante e após a conclusão do seu ciclo de estudos;</li> <li>Compreender de que forma a frequência do ciclo de estudos contribuiu para a melhoria do seu perfil profissional.</li> </ul>	% de diplomados empregados + Tempo desde a obtenção do diploma até obtenção de emprego	Anual
<b>Abandono Escolar/Desistências</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar as causas que levaram os alunos inscritos num determinado ano letivo, não continuarem os seus estudos com o ISEC Lisboa, no ano letivo seguinte.</li> </ul>	Taxa de abandono + Causas de Abandono	Anual
<b>Gestão de Reclamações</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Analisar matérias relativas à atuação e ao funcionamento do ISEC Lisboa e que se enquadram na sua autonomia e ou devem ser objeto de regulamentação, alvo de reclamações por parte dos seus alunos.</li> </ul>	N.º de reclamações + N.º de melhorias implementadas	Anual
<b>Relatório de autoavaliação do Macroprocesso Ligação à Comunidade</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contribuir para avaliar de que forma a instituição está dotada de mecanismos para promover, avaliar e melhorar a colaboração interinstitucional e com a comunidade, nomeadamente quanto ao seu contributo para o desenvolvimento regional e nacional, procurando a par, salvaguardar a garantia da qualidade nos processos nucleares da missão institucional.</li> </ul>	N.º de projetos realizados + Contributo económico e social	Anual
<b>Relatório Autoavaliação do Macroprocesso Internacionalização</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhar o número de estudantes e docentes estrangeiros (<i>incoming</i> e <i>outgoing</i>) no ciclo de estudos.</li> </ul>	N.º de alunos estrangeiros + N.º de Docentes Estrangeiros	Anual
<b>Relatório Autoavaliação do Macroprocesso I&amp;DT</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhar a evolução da produção científica efetuada pelo ISEC Lisboa, nos mais diversos domínios e, em particular, na dinâmica de cada ciclo de estudos/curso.</li> </ul>	N.º de projetos científicos + N.º de publicações científicas + N.º de docentes envolvidos em I&DT +	Anual

## 2. MECANISMOS DE GARANTIA DA QUALIDADE DO CURSO

Designação	Objetivo	Indicador	Periodicidade
		N.º de alunos envolvidos em I&DT	

No final de cada semestre, alunos e docentes preenchem um questionário (via *Google Forms*) de opinião relativamente a cada UC, Inquérito de Monitorização Pedagógica (IMP) e Relatórios de Funcionamento da Unidade Curricular (RFUC), respetivamente, solicitando-se aos coordenadores de curso e direções de escola a sua intervenção, apelando à participação dos alunos. Os dados coligidos são tratados pelo Gabinete de Avaliação e Garantia da Qualidade (GAGQ), e disponibilizados aos docentes objeto dos mesmos, às respetivas coordenações de curso, direções de escola, Conselho Pedagógico (CP) e ao Conselho de Direção do ISEC Lisboa. A par, é realizada a publicação de um relatório resumo, com os dados da avaliação do curso, no site do ISEC Lisboa e enviado por e-mail para todos os estudantes do curso. Os relatórios podem, ainda, ser consultados na intranet do ISEC Lisboa. Os resultados dos inquéritos de monitorização pedagógica referentes ao funcionamento do curso em análise no ano letivo de 2019/2020 são apresentados mais à frente no presente relatório nas [Figuras 1 a 3](#).

No que diz respeito aos relatórios de Sucesso Escolar, os mesmos são elaborados, no mês de janeiro do ano seguinte ao ano letivo em análise, com recurso a dados disponibilizados pelos Serviços Académicos do ISEC Lisboa e coligidos pelo GAGQ, com enfoque no aproveitamento escolar de cada aluno em cada UC do seu ciclo de estudos. Os resultados correspondentes ao sucesso escolar do curso em análise no ano letivo de 2019/2020 são apresentados nos pontos 5.1. e 5.2 do presente relatório.

Relativamente ao inquérito de satisfação global realizado anualmente aos alunos finalistas do ISEC Lisboa, apresenta como principal objetivo avaliar a sua satisfação com o curso e com o Campus onde se insere o ISEC Lisboa e, a par, perceber quais os atributos dessa satisfação que têm maior importância na constituição da mesma, sendo por isso identificados como determinantes para a realização de melhorias estratégicas que invertam os resultados menos positivos obtidos. Todavia, o último inquérito realizado

## 2. MECANISMOS DE GARANTIA DA QUALIDADE DO CURSO

---

que contempla o período aqui em apreço, não contem na amostra qualquer resposta dos alunos do curso de Mestrado em Operações de Transporte Aéreo, pelo que não são aqui considerados.

O inquérito de empregabilidade é realizado através de contacto telefónico aos alunos diplomados do ISEC Lisboa, após coligida a informação sobre os mesmos junto dos Serviços Académicos, e desta forma, procura-se averiguar a taxa de empregabilidade dos antigos alunos dos ciclos de estudos ministrados no ISEC Lisboa, a sua evolução profissional durante e após a conclusão do seu ciclo de estudos e ainda, compreender de que forma a frequência do ciclo de estudos contribuiu para a melhoria do seu perfil profissional. Recorrendo também a um inquérito telefónico e, após coligir a informação junto dos Serviços Académicos sobre os alunos que não procederam à sua renovação de matrícula, de um ano letivo para o outro, o GAGQ entra em contacto com os ex-alunos do ISEC Lisboa, recorrendo a um formulário previamente definido, por forma a identificar as causas que levaram os alunos inscritos num determinado ano letivo, não continuarem os seus estudos com o ISEC Lisboa, no ano letivo seguinte. Com os dados obtidos nos diversos instrumentos acima indicados, a coordenação de curso, a direção da escola e/ou o CP, elaboram um conjunto de recomendações, sempre que aplicável, as quais culminam num Plano de Melhorias a implementar e a acompanhar no âmbito do SIGQ-ISEC Lisboa, fazendo face a situações passíveis de intervenção e/ou procurando disseminar as boas práticas junto das restantes partes interessadas. Os resultados obtidos são analisados no ponto 5.3. do presente relatório.

No que diz respeito em particular às Reclamações, salienta-se que os alunos dispõem de vários mecanismos para apresentar reclamações, quer presenciais, quer por escrito, quer através da plataforma “Requerimentos” a que podem aceder através do sítio de internet do ISEC Lisboa. As reclamações são objeto de análise e tratamento pelo Secretário-Geral do ISEC Lisboa que, sempre que necessário, as encaminha aos órgãos competentes – Conselhos Pedagógicos, Conselhos Técnico-Científicos, Coordenadores de Curso, Diretores de Escola –, para a adoção de medidas corretivas e/ou introdução de melhorias. Após tratamento é comunicado ao estudante o resultado da reclamação.

## 2. MECANISMOS DE GARANTIA DA QUALIDADE DO CURSO

---

Anualmente, em julho de cada ano letivo, é feita a análise do conjunto das reclamações recebidas, através do Relatório conjunto do Secretário-Geral e do GAGQ, o qual é enviado ao Conselho de Direção do ISEC Lisboa, para análise e implementação de Melhorias. No que se refere a este aspeto, os dados compilados junto do Secretário-Geral e do Provedor do Estudante revelam que em 2019/2020 não foi apresentada nenhuma reclamação por estudantes do curso e, como tal, não existe registo de qualquer descontentamento com o funcionamento do curso ou do ISEC Lisboa, nem queixas de carácter pedagógico ou científico.

### 2.2 Discussão e utilização dos resultados das avaliações do ciclo de estudos na definição de ações de melhoria

Após a realização dos respetivos relatórios de análise e/ou avaliação, os mesmos são dados a conhecer a toda a comunidade do ISEC Lisboa para que sejam conhecidos os resultados dos momentos de avaliação realizados. Os resultados das diversas avaliações conduzidas são analisados ao nível dos órgãos responsáveis pela gestão científica e pedagógica do curso, designadamente Coordenação de Curso, Conselho Pedagógico e Conselho Científico, nos quais participam docentes e alunos, bem como nas Direções de Escolas e Conselho de Direção. Os resultados são utilizados para efetuar ajustes nos programas das UC, bem como para reafectar docentes e recursos, ao longo do ciclo de estudos, e ainda para reorganizar horários e modos de funcionamento do mesmo, caso aplicável (i.e.; caso existam UC sinalizadas, ou seja, com taxas de aprovação inferiores a 50%, estas são alvo de um plano de melhoria, analisado e acompanhado pelo GAGQ, Coordenação de Curso e Direção de Escola, nos termos previstos pelo SIGQ-ISEC Lisboa). Os resultados obtidos são também objeto de reflexão e atuação do Conselho de Direção do ISEC Lisboa e considerados na definição de novos planos de ação anuais.

De igual modo, o presente RAAC (Relatório Anual de Autoavaliação de Curso), após concluído e aprovado é distribuído à Coordenação do Curso, Direção de Escola e Conselho de Direção do ISEC Lisboa, para análise e definição dos planos e ações de melhoria a implementar com vista a melhorar o desempenho do curso.

## **2. MECANISMOS DE GARANTIA DA QUALIDADE DO CURSO**

---

O mesmo é também dado a conhecer à restante comunidade educativa, incluindo estudantes, ficando público no site do ISEC Lisboa.

Por último, importa referir que, desde o ano letivo 2019/2020, inclusive, foi implementado um processo de autoavaliação anual aos macroprocessos nucleares definidos no âmbito do SIGQ-ISEC Lisboa, incluindo o macroprocesso ensino-aprendizagem, levado a cabo pelo grupo gestor do respetivo macroprocesso, que contribui para o acompanhamento estruturado desses mesmos macroprocessos e, para a reflexão sobre os resultados atingidos, apresentando-se como um testemunho realista e, ao mesmo tempo, inspirador para os próximos anos do ISEC Lisboa.

### 3. EQUIPA DOCENTE DO CICLO DE ESTUDOS

#### 3.1. Constituição do corpo docente

No que concerne à equipa docente do ciclo de estudos a mesma é apresentada na [Tabela 2](#).

Tabela 2 Equipa docente do ciclo de estudos

Nome	Grau	Especialista	Regime de Tempo
Ana Cristina Cabrita Freitas	Doutor	-	80
Ana Cristina dos Santos Freitas Barqueira	Doutor	-	100
Ana Patrícia Tavares de Almeida	Doutor	-	100
Carlos Eduardo do Jogo Leal Cabeleira	Doutor	-	100
Carlos José Vaz Guterres	Doutor	-	100
Eurico Pimenta de Brito	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	100
Fernando Manuel Carvalho Sales de Noronha	Licenciado	CTC da Instituição proponente	100
Luís Filipe Ferreira Marques Santos	Doutor	-	100
Luís Pedro Serra Ramos	Doutor	-	100
Pedro Emanuel Cabral Coutinho Ventura dos Reis	Licenciado	CTC da Instituição proponente	100
Ricardo Jorge Gomes Raimundo	Doutor	-	100
Rui Miguel Cortez de Castro e Quadros	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	100
Virgílio da Luz Belo	Licenciado	CTC da Instituição proponente	50

Comparativamente com o ano letivo transato salienta-se que a percentagem de docentes em tempo integral na instituição e afetos ao curso se mantém e que a maioria dos professores mantém a sua ligação a este ciclo há mais de três anos. Evidencia-se ainda a presença, entre os docentes do curso, de dois especialistas com provas públicas na área científica do mestrado.

#### 3.2. Cumprimento de requisitos legais

Em resposta ao cumprimento dos demais requisitos legais (artigos 15.º a 26.º Decreto Lei n.º 74/2006, de 24 de março, alterado pelos Decretos-Leis n.º 107/2008, de 25 de junho, n.º 230/2009, de 14 de setembro, n.º 115/2013, de 7 de agosto, n.º 63/2016, de 13 de setembro e n.º 65/2018, de 16 de agosto,

### 3. EQUIPA DOCENTE DO CICLO DE ESTUDOS

é efetuada a análise da equipa docente do ciclo de estudos em análise. O documento legislativo mencionado determina o cumprimento por parte da instituição de ensino superior das disposições previstas nos estatutos de carreira docente aplicáveis relativamente às percentagens de professores de carreira e de docentes convidados, bem como à distribuição dos professores de carreira por categoria. No que diz respeito ao corpo docente próprio, é estabelecido um limite legal de conformidade e cumprimento de no mínimo 75% e, do total de 13 docentes que integram o corpo docente, evidencia-se um resultado percentual de 90% de ETI, valor ligeiramente acima do mínimo legal requerido para o cumprimento legal exigido. Por sua vez, é estabelecido um limite legal de conformidade e cumprimento um mínimo de 60% do corpo docente qualificado, e do total de 13 docentes que integram o corpo docente do ciclo de estudos apresentada, evidencia-se um resultado percentual de 63% de ETI. Por último, em termos de conformidade legal, é requerida a necessidade de corpo docente especializado no mínimo de 50%, e do total de 13 docentes que integram o corpo docente, evidencia-se um resultado percentual de 67% de ETI. Salienta-se, com uma consideração positiva, a seleção do corpo docente do ciclo de estudos em resposta clara ao cumprimento dos normativos e requisitos legais, no que diz respeito ao corpo docente próprio, qualificado e especializado, cumprindo, como não poderia deixar de ser, os rácios legais em vigor. De salientar que, 63% do corpo docente leciona no ISEC Lisboa a tempo integral há mais de três anos, verificando-se assim a estabilidade do corpo docente. Em detalhe podem ser consultada a informação de forma detalhada na [Tabela 3](#).

Tabela 3 Equipa docente do ciclo de estudos

N.º Total de Docentes	<b>13</b>
N.º Total de Corpo Docente Próprio	<b>11</b>
% Total ETI de Corpo Docente Próprio	<b>90%</b>
N.º total Docentes com Grau de Doutor	<b>8</b>
% Total ETI com grau de Doutor	<b>63%</b>
N.º Docentes Doutores Especializados nas áreas fundamentais do Ciclo de Estudos	<b>5</b>
N.º de Docentes Especialistas não doutorados, nas áreas fundamentais do ciclo de estudos	<b>4</b>
% Total ETI de Docentes Doutorados Especializados, nas áreas fundamentais do Ciclo de Estudos	<b>38,8%</b>
% Total ETI de Docentes Especialistas não doutorados	<b>29%</b>
N.º Docentes em tempo integral com ligação à instituição por período superior a 3 anos	<b>8,75</b>
N.º de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano	<b>1</b>

## 4. ESTUDANTES

### 4.1. Caracterização dos Estudantes por género, idade e ano curricular

Da análise dos dados apresentados na [Tabela 4](#), verifica-se uma distribuição relativamente uniforme do corpo discente no que concerne à distribuição por género dos estudantes que a frequentam (44% pertencem ao género feminino e 56% ao género masculino), ao nível da distribuição etária evidencia-se uma permanência mais significativa na faixa etária superior aos 35 anos (41%), seguindo-se uma faixa etária de alunos entre os 24 e os 27 anos (28%) e as restantes com valor inferior ou nulo. Este é um indicador que se apresenta como um dado marcante de uma faixa etária mais velha do corpo discente do mestrado.

Tabela 4 Género e idade, por ano curricular, dos estudantes

Idade	N.º de alunos	1.º ano			2.º ano			Total	%	
		Género M	Género F	%	N.º alunos	Género M	Género F			%
<20	0	0	0	0%	0	0	0	0%	0	0%
20-23	5	3	2	26%	1	1	0	5%	6	15%
24-27	4	2	2	21%	7	3	4	35%	11	28%
28-35	3	2	1	16%	3	1	2	15%	6	15%
>35	7	5	2	37%	9	5	4	45%	16	41%
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>12</b>	<b>7</b>	<b>100%</b>	<b>20</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>100%</b>	<b>39</b>	<b>100%</b>

### 4.2. Caracterização dos estudantes por distrito de proveniência

Verifica-se que o ciclo de estudos em análise, apresenta um valor percentual interessante (11%) de alunos oriundos do Brasil e Guiné Bissau, semelhante à proveniência de alunos de distritos portugueses, evidenciando assim, a atratividade deste ciclo de estudos no que concerne ao seu potencial de internacionalização. Verifica-se para o ciclo de estudos em análise, no que concerne ao distrito de proveniência, que o distrito dominante é Lisboa (64%), seguindo-se de distritos com menor expressão numérica ([Tabela 5](#)). Nestes casos subsidiários a escolha pelo ISEC Lisboa poderá dever-se à rede viária facilitadora das deslocações, pese embora a reduzida percentagem não permitir uma aferição total da capacidade de atração de alunos do ISEC Lisboa, que se sobreponha às IES congéneres sedeadas nas mesmas áreas.

## 4. ESTUDANTES

Tabela 5 Distrito de proveniência dos estudantes

País	Distrito	1.º ano		2.º ano		Total	
		N.º alunos	%	N.º de alunos	%	N.º alunos	%
Brasil	-	2	11%	1	5%	3	8%
Guiné Bissau	-	1	5%	0	0%	1	3%
Portugal	Aveiro	1	5%	1	5%	2	5%
	Braga	1	5%	1	5%	2	5%
	Porto	1	5%	1	5%	2	5%
	Setúbal	1	5%	2	10%	3	8%
	Lisboa	11	58%	14	70%	25	64%
<b>Total</b>		<b>19</b>	<b>100%</b>	<b>20</b>	<b>100%</b>	<b>39</b>	<b>100%</b>

### 4.3. Caracterização dos Estudantes por nível de escolaridade dos pais

A escolaridade dos pais e das mães dos estudantes em todos os anos curriculares do curso, situa-se maioritariamente ao nível do Ensino Superior, Secundário (12.º ano) e 3.º Ciclo (7.º, 8.º e 9.º ano), sendo residual ou nula a percentagem de progenitores com as restantes habilitações categorizadas (Tabela 6). Salienta-se ainda o peso do fator “Não Definido” na indicação do presente indicador, correspondendo a estudantes que não facultaram esta informação, representando uma percentagem elevada.

Tabela 6 Nível de escolaridade dos pais dos estudantes

Habilitações	1.º ano				2.º ano				Mãe		Pai	
	Mãe	%	Pai	%	Mãe	%	Pai	%	Total	%	Total	%
Superior	1	5%	1	5%	5	25%	4	20%	6	15%	5	13%
Especialização Tecnológica (Nível 4)	0	0%	0	0%	1	5%	1	5%	1	3%	1	3%
Especialização Tecnológica (Nível 3)	0	0%	0	0%	0	0%	1	5%	0	0%	1	3%
Secundário (12.º ano)	1	5%	1	5%	1	5%	2	10%	2	5%	3	8%
3.º Ciclo (7.º, 8.º e 9.º ano)	1	5%	0	0%	2	10%	2	10%	3	8%	2	5%
2.º Ciclo (5.º e 6.º ano)	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
1.º Ciclo (1.º, 2.º, 3.º e 4.º ano)	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
Sabe ler e escrever, mas não tem o	0	0%	0	0%	1	5%	0	0%	1	3%	0	0%

## 4. ESTUDANTES

Habilitações	1.º ano				2.º ano				Mãe		Pai	
	Mãe	%	Pai	%	Mãe	%	Pai	%	Total	%	Total	%
4.º ano												
Não sabe ler nem escrever	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
Não Definido	16	84%	17	89%	10	50%	10	50%	26	67%	27	69%
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>100%</b>	<b>19</b>	<b>100%</b>	<b>20</b>	<b>100%</b>	<b>20</b>	<b>100%</b>	<b>39</b>	<b>100%</b>	<b>39</b>	<b>100%</b>

### 4.4. Procura do ciclo de estudos nos últimos 3 anos

O indicador sobre a procura deste ciclo de estudos evidencia uma ligeira subida na procura, face à oferta disponibilizada (Tabela 7), ainda assim, em nenhum dos anos anteriores se evidenciou o preenchimento de todas as vagas disponíveis.

Tabela 7 Procura do ciclo de estudos nos últimos 3 anos letivos

Ano letivo	17/18	18/19	19/20
N.º de vagas	30	30	30
N.º de candidatos	13	15	19
N.º de colocados	13	15	19
N.º inscritos no 1.º ano 1ª vez	12	13	16
Alunos em mobilidade (ERASMUS)	-	-	-
Nota de candidatura do último colocado	-	-	18,00
Nota média de entrada	-	-	13,10

### 4.5. Regime de ingresso no ano letivo de 2019/2020

Pela análise da Tabela 8, verifica-se que os alunos que no ano letivo 2019/2020 ingressaram pela 1.ª vez no ciclo de estudos em apreço, na sua maioria ingressaram através do regime de acesso do ensino superior – licenciatura 1.º Ciclo (Bolonha), apresentando as restantes categorias valores inferiores ou nulos.

## 4. ESTUDANTES

Tabela 8 Regime de ingresso no ano letivo de 2019/2020

Habilitação Anterior	1º ano/ 1ª Vez	Geral (com os restantes anos curriculares)
Ensino básico - 1.º ciclo (4.º ou 5.º ano de escolaridade completos) ou equivalente	0	0
Ensino básico - 2.º ciclo (6.º, 7.º ou 8.º ano de escolaridade completos) ou equivalente	0	0
Ensino básico - 3.º ciclo (9.º, 10.º ou 11.º ano de escolaridade completos) ou equivalente	0	0
Ensino secundário (12.º ano de escolaridade completo) ou equivalente	0	0
Ensino pós-secundário não superior - curso de especialização tecnológica ou equivalente	0	0
Ensino pós-secundário não superior - curso de especialização tecnológica ou equivalente	0	0
Ensino pós-secundário superior - curso de especialização tecnológica ou equivalente	0	0
Ensino superior - bacharelato ou equivalente	3	6
Ensino superior - licenciatura ou equivalente	4	9
Ensino superior - licenciatura 1.º Ciclo (Bolonha)	8	23
Ensino superior - mestrado ou equivalente	1	1
Ensino superior - mestrado integrado	0	0
Ensino superior - doutoramento ou equivalente	0	0
Outro	0	0
Ensino superior - curso técnico superior profissional ou equivalente	0	0
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>39</b>

### 4.6. Estudantes com Estatuto de Trabalhador-Estudante

No que concerne ao total de alunos que frequentaram o mestrado em apreço no ano letivo 2019/2020, verifica-se que 4 (10%) possuíam o estatuto de trabalhador-estudante (Tabela 9).

Tabela 9 Estudantes com estatuto de trabalhador-estudante

Ano Curricular	N.º de Trabalhadores Estudantes	Género	
		M	F
1.º	2	2	0
2.º	2	2	0
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>0</b>

Chamamos no entanto a atenção para o facto de a tabela anterior apenas refletir o número de alunos que formalmente solicitou a atribuição de estatuto de trabalhador-estudante sendo no entanto, do

## **4. ESTUDANTES**

---

conhecimento informal que existe uma percentagem maior de alunos trabalhadores estudantes no curso, na área do ciclo de estudos que, por considerarem não necessitar dos benefícios originados pelo estatuto legal de trabalhador estudante acabam por não o formalizar junto dos serviços académicos.

## 5. RESULTADOS

### 5.1. Taxa de Sucesso por UC

Segundo os dados coligidos pelos Serviços Académicos do ISEC Lisboa relativos ao aproveitamento escolar e, após tratamento da informação pelo GAGQ, verifica-se uma taxa de sucesso elevada (76%) no ano letivo de 2019/2020 (Tabela 10).

Tabela 10 Taxa de Sucesso por UC

Código UC	Nome da UC	N.º inscritos 17/18	2017/2018	N.º inscritos 18/19	2018/2019	(*)	N.º inscritos 19/20	2019/2020	(*)	SEMESTRE
512101	Mét. Quant. em Ciências Empresariais	14	57%	16	63%	6%	21	76%	13%	S1
512102	Fundamentos de Gestão de Empresas	13	46%	17	65%	19%	20	80%	15%	S1
512103	Fundamentos de Transporte Aéreo	13	69%	15	67%	-2%	20	80%	13%	S1
512104	Mark. e Gestão Com. das Comp. Aéreas	12	58%	16	56%	-2%	21	76%	20%	S1
512105	Economia do Transporte Aéreo	13	46%	15	53%	7%	22	73%	20%	S1
512106	Gestão de Aeroportos	13	46%	17	65%	19%	21	76%	11%	S1
512107	Gestão de Pessoas nas Organizações	13	54%	16	63%	9%	20	80%	17%	S1
512108	Gestão Estratégica do Transporte Aéreo	13	46%	16	69%	23%	19	74%	5%	S2
512109	Aeronavegabilidade e Manutenção	12	42%	16	75%	33%	21	71%	-4%	S2
512110	Planeamento e Gestão de Frota	-	-	20	70%	-	20	80%	10%	S2
512111	Gestão da Qualidade	13	46%	15	73%	27%	19	84%	11%	S2
512112	Gestão da Segurança Operacional	13	62%	14	71%	9%	19	79%	8%	S2
512113	Factores Humanos e Comportamento	2	100%	17	76%	-24%	19	79%	3%	S2
512114	Gestão e Avaliação de Projectos	13	38%	17	59%	21%	21	76%	17%	S2
512115	Metod. de Invest. em Ciências Empres.	6	100%	7	86%	-14%	11	100%	14%	Anual
512116	Seminários de Mestrado	5	100%	5	80%	-20%	11	100%	20%	Anual
512117	Trabalho Final de Mestrado	7	14%	12	17%	3%	20	15%	-2%	Anual
			<b>53%</b>		<b>65%</b>	<b>12%</b>		<b>76%</b>	<b>11%</b>	

(\*) Variação percentual relativamente ao ano letivo anterior.

Funcionamento das UC em ERE.
Variação negativa da taxa de aprovação em relação ao ano letivo anterior.
Variação positiva da taxa de aprovação em relação ao ano letivo anterior.

Destaca-se uma tendência positiva na média global da taxa de sucesso do curso, ao longo dos últimos três anos letivos. De salientar que no caso das UC que funcionaram em regime de ensino remoto de emergência (ERE) devido à situação de pandemia COVID19 que Portugal atravessa no período em análise, o qual ocorreu no segundo semestre do ano letivo de 2019/2020, evidenciou-se uma tendência negativa nas UC de "Trabalho Final de Mestrado", comparativamente com o ano letivo de 2018/2019. Chama-se

## 5. RESULTADOS

---

particular atenção para à existência de uma UC cuja taxa de aprovação é inferior a 50% (Dissertação) e nenhuma UC com valor de aprovação entre os 50% e os 70%, carecendo de análise por parte da coordenação de curso. No relatório de sucesso escolar do presente estudo, verifica-se que as taxas de aprovação dos alunos considerados "Regulares" e dos alunos com estatuto TE no ano letivo de 19/20, são de, respetivamente, 77% e 75% considerando-se, portanto, que os estudantes com estatuto TE não sentem, de um modo geral, dificuldades acrescidas, quando comparados com os alunos considerados "Regulares". Existem, no entanto, oito UC no curso em que a taxa de aprovação dos alunos com estatuto Regulares é superior (variando entre 11% e 50%) aos alunos considerados TE, sendo que, para este caso, está a ser analisado pela coordenação do CE, a origem desta discrepância. Este é um acompanhamento necessário e estruturante, face ao número de estudantes TE que integram estas turmas, sendo que muitos destes estudantes têm dificuldade em conciliar a sua vida académica, profissional e familiar. Existiu também, no caso concreto de 2019/2020, a situação pandémica vivida que determinou em muitos casos o adiamento (e necessário prolongamento) da parte prática que dá origem à dita Dissertação ou Trabalho de Projeto, obrigando necessariamente ao diferimento da entrega do mesmo, tendo vários estudantes beneficiado da concessão de semestres adicionais para conclusão da UC em apreço. Todavia, esta é uma situação a acompanhar com bastante proximidade e que deve carecer da reflexão dos órgãos de gestão do curso.

### 5.2. Distribuição de Classificações por UC

No que concerne à distribuição de classificações por UC no ano letivo de 2019/2020 evidencia-se uma UC cuja taxa de aprovação é inferior a 50% (Trabalho Final de Mestrado) e nenhuma UC onde a taxa de aprovação é compreendida entre 50% e 70%, comparativamente às restantes UC ([Tabela 11](#)).

## 5. RESULTADOS

Tabela 11 Sucesso escolar e classificação média ponderada nas unidades curriculares

Código UC	Nome da UC	Inscritos	Aprov. e Credit.	% Aprovados	CM Aprovados
		(1)	(2)	(3)	(4)
512101	Mét. Quant. em Ciências Empresariais	21	16	76%	14,8
512102	Fundamentos de Gestão de Empresas	20	16	80%	15,1
512103	Fundamentos de Transporte Aéreo	20	16	80%	17,8
512104	Mark. e Gestão Com. das Comp. Aéreas	21	16	76%	15,4
512105	Economia do Transporte Aéreo	22	16	73%	14,8
512106	Gestão de Aeroportos	21	16	76%	13,9
512107	Gestão de Pessoas nas Organizações	20	16	80%	16,1
512108	Gestão Estratégica do Transporte Aéreo	19	14	74%	15,6
512109	Aeronavegabilidade e Manutenção	21	15	71%	13,7
512110	Planeamento e Gestão de Frota	20	16	80%	13,8
512111	Gestão da Qualidade	19	16	84%	16,0
512112	Gestão da Segurança Operacional	19	15	79%	15,2
512113	Factores Humanos e Comportamento	19	15	79%	16,1
512114	Gestão e Avaliação de Projectos	21	16	76%	13,2
512115	Metod. de Invest. em Ciências Empres.	11	11	100%	14,5
512116	Seminários de Mestrado	11	11	100%	14,8
512117	Trabalho Final de Mestrado	20	3	15%	15,0
<b>Médias do Curso:</b>				<b>76%</b>	<b>15,1</b>
<b>Desvio Padrão:</b>				<b>18%</b>	<b>1,1</b>

**NOTAS:**

- (1) Alunos Inscritos no Portal Académico.
- (2) Alunos com Aprovação ou Creditação de Competências no Portal Académico.
- (3) % de Alunos Aprovados ou com Creditação de Competências (2) em relação aos Inscritos (1).
- (4) Classificação Média Ponderada dos Alunos Aprovados e Creditados com nota.

### 5.3. Abandono Total no ciclo de estudos

A taxa de abandono total do ciclo de estudos (Tabela 12), calculada relativamente aos alunos que se encontravam no 1.º e 2.º ano curricular em 2018/2019 para o ano letivo 2019/2020 foi de 11% correspondente ao abandono do ciclo de estudos por parte de 3 alunos, o que corresponde a uma média reduzida, comparativamente com outros ciclos de estudos. Com efeito, no total de 20 alunos inscritos no 2.º ano do ano letivo 2018/2019, dez reprovaram em anos anteriores, um foi uma situação de reingresso e nove eram do primeiro ano de 2018/2019.

## 5. RESULTADOS

Tabela 12 Abandono total no ciclo de estudos, 2019/2020 em relação a 2018/2019

Ano Letivo de 2018/2019		Ano Letivo 2019/2020		Abandono Total (1.º e 2.º ano)	
Total de alunos inscritos 1.º ano	Total de alunos inscritos 2.º ano	Total de alunos inscritos 2.º ano		N.º	%
13	14	20		3	11%

### 5.4. Eficiência Formativa

Outro aspeto monitorizado prende-se com a eficiência formativa, isto é, com o número de anos em que os estudantes inscritos pela primeira vez num ciclo de estudos levam para o concluir. A eficiência formativa é tanto maior quanto menor for esse mesmo número de anos. Considera-se que há plena eficiência formativa quando todos os estudantes inscritos num determinado ano concluem o ciclo de estudos no número de anos de duração do mesmo, neste caso em concreto, nos dois anos curriculares. A [Tabela 13](#) apresenta os resultados correspondentes aos últimos 3 anos letivos e a [Tabela 14](#) apresenta a taxa de aprovação e de conclusão específica referente ao ano letivo em apreço, de 2019/2020. Conforme se pode verificar, a taxa de aprovação é reduzida (15%) e a de conclusão elevada (67%). Esta é uma situação que carece de acompanhamento pela coordenação de curso e docentes orientadores no sentido de ajudarem os estudantes a concluir os seus estudos nos prazos previstos de se estabelecerem medidas específicas de promoção da conclusão atempada das dissertações, especialmente no caso de trabalhadores estudantes.

Tabela 13 Eficiência formativa em 2017/2018, 2018/2019 e 2019/2020

	2017/2018	2018/2019	2019/2020
N.º de Diplomados	1	2	3
N.º de Diplomados em N	-	1	2
N.º de Diplomados em N+1	-	1	1
N.º de Diplomados em N+2	1	-	-
N.º de Diplomados em > N+2	-	-	-

## 5. RESULTADOS

Tabela 14 Taxa de Aprovação e de Conclusão em 2019/2020

N.º de Inscritos 2.º ano	N.º de Diplomados	Taxa de Aprovação*	Taxa de Conclusão** em 2 anos	N.º anos para a conclusão	N.º de alunos por anos de conclusão	Média das Classificações
20	3	15%	67%	N	2	15,09
				N+1	1	
				N+2	-	
				N+3	-	
				N+5	-	

\*Taxa correspondente à relação entre o número de alunos diplomados e o n.º de alunos inscritos no 2.º ano.

\*\*Taxa correspondente à relação entre o n.º total de alunos diplomados e o n.º de alunos diplomados com um máximo de duas matrículas (em dois anos).

### 5.5. Estudantes com Apoio Social

Verifica-se que no ano letivo de 2019/2020 nenhum aluno usufruiu de apoio social, em particular do apoio de bolsas DGES 2019-2020 do total de alunos que frequentaram o ciclo de estudos em análise no respetivo ano letivo. De igual modo, a nível de apoios internos, existiram três alunos do ciclo de estudos em questão com acordo especial de pagamento e seis estudantes apresentam situação de dívida por resolver.

Assim, evidencia-se uma percentagem algo expressiva de alunos que necessitam de apoio social para frequentar o curso, mas que carece de eventual análise por parte da coordenação de curso e direção do ISEC Lisboa.

### 5.6. Síntese dos resultados da apreciação global do curso pelos estudantes

O apuramento dos dados relativos à monitorização pedagógica semestral constitui por si só um elemento fundamental para que possamos ter a perceção do nível de satisfação dos alunos do ISEC Lisboa sobre as unidades curriculares que frequentam e sobre o desempenho de cada docente em particular, assim como, a identificação de pontos fortes e possíveis melhorias. É através da análise dos seus *inputs* e avaliação estruturada que o ISEC Lisboa consegue evoluir com foco num melhor desempenho Institucional e melhoria contínua, em prol de uma das partes interessadas mais relevantes.

## 5. RESULTADOS

No que diz respeito ao processo de monitorização pedagógica e, considerando uma escala entre 1 e 5, em que 1 significa Muito Insatisfeito e 5 significa Muito Satisfeito, verifica-se que no primeiro semestre de 2019/2020 a média de curso situou-se nos 4,0 (Figura 1). Fruto da evolução do próprio SIGQ-ISEC Lisboa, no segundo semestre do ano letivo de 2019/2020, foi reajustado o inquérito de monitorização pedagógica, para abarcar um conjunto mais abrangente de questões, aquando o momento de contato com os estudantes. No segundo semestre do ano letivo 2019/2020 a média de curso situou-se em 4,6, numa escala entre 1 e 6, em que 1 significa Muito Insatisfeito e 6 significa Muito Satisfeito. Salienta-se que não é efetuada uma análise comparativa inter semestral, devido à alteração das escalas utilizadas.



Figura 1 Resultado da monitorização pedagógica no primeiro semestre do ano letivo 2019/2020

(Disponível para consulta aqui: [https://www.iseclisboa.pt/images/relatorios/RMP\\_GAGQ\\_MOTA\\_201920\\_15\\_Curso\\_V1.0.pdf](https://www.iseclisboa.pt/images/relatorios/RMP_GAGQ_MOTA_201920_15_Curso_V1.0.pdf))

## 5. RESULTADOS

<b>Média do curso:</b>	<b>4,6</b>	
<b>Satisfação Geral com o ISEC Lisboa</b>	<b>3,7</b>	
Grau de satisfação com o curso	<b>3,4</b>	
Grau de satisfação com o ISEC Lisboa	<b>3,6</b>	
Grau de satisfação com o seu empenho nas UC	<b>4,0</b>	
Grau de satisfação com os docentes	<b>3,6</b>	
Grau de satisfação com os espaços e serviços	<b>4,1</b>	
<b>Avaliação da Unidade Curricular</b>	<b>4,9</b>	
O interesse dos conteúdos lecionados	<b>5,0</b>	
A adequação da componente prática	<b>4,9</b>	
A articulação das várias componentes da UC (Teórica; Prática; Teórico-prática; laboratórios; seminários, etc.)	<b>4,9</b>	
A adequação da extensão do programa	<b>5,0</b>	
A adequação das atividades propostas aos objetivos definidos para a UC	<b>4,8</b>	
A articulação entre as atividades desenvolvidas na UC e as competências adquiridas anteriormente	<b>4,9</b>	
A adequação dos elementos de estudo e bibliografia recomendados	<b>4,8</b>	
A adequação dos créditos atribuídos à UC, face à carga de trabalho estimada para os alunos	<b>5,0</b>	
<b>Metodologias e Ferramentas utilizadas na UC</b>	<b>4,5</b>	
A adequação dos meios disponibilizados para a UC (equipamentos, laboratórios, salas de informática, etc.)	<b>4,5</b>	
A disponibilização das ferramentas informáticas, adequadas à UC	<b>4,5</b>	
<b>Metodologias e Ferramentas utilizadas na UC (ERE)</b>	<b>4,6</b>	
A plataforma Moodle é intuitiva	<b>4,9</b>	
A apresentação dos conteúdos através das sessões de aulas presenciais (via Zoom, p.e.) foi apropriada	<b>4,3</b>	
A apresentação dos conteúdos através de aulas não presenciais foi apropriada	<b>4,4</b>	
O processo de aprendizagem foi facilitado pela plataforma utilizada	<b>4,5</b>	
A quantidade/qualidade dos materiais para estudo na Plataforma (apontamentos, bibliografia, exercícios)	<b>4,7</b>	
Os exercícios resolvidos/propostos na plataforma consolidaram a aprendizagem dos conteúdos da UC	<b>4,5</b>	
Os momentos de interação com o docente (sessões de aulas presenciais, discussões em fóruns, contactos por email)	<b>4,8</b>	
<b>Processo de Avaliação da UC</b>	<b>4,7</b>	
Nível de satisfação com os momentos de avaliação não presencial (Testes no Moodle, Trabalhos Extra, Apresentações Online, etc)	<b>4,6</b>	
O processo de avaliação foi adequado ao tipo de ensino (ensino remoto ou presencial) e objetivos da UC	<b>4,7</b>	
O processo de avaliação foi claramente apresentado	<b>5,0</b>	
O volume de trabalho/tempo exigido para obter aprovação final foi adequado	<b>4,6</b>	
<b>Dinâmica do Ensino-Aprendizagem</b>	<b>4,8</b>	
A capacidade de estímulo e motivação dos estudantes para a UC	<b>4,7</b>	
A criação de um clima favorável à aprendizagem e à participação ativa dos estudantes	<b>4,7</b>	
O estímulo à autonomia dos estudantes	<b>4,9</b>	
O acompanhamento do trabalho do estudante	<b>4,9</b>	
A disponibilidade para esclarecer dúvidas	<b>5,0</b>	
A disponibilidade para esclarecer dúvidas	<b>5,0</b>	
Disponibilização de materiais e elementos de estudo	<b>4,7</b>	
Cumprimento do programa	<b>4,8</b>	

Figura 2 Resultado da monitorização pedagógica no segundo semestre do ano letivo 2019/2020 (1 de 2)  
(Disponível para consulta aqui: [https://www.iseclisboa.pt/images/gagq/RMP\\_MOTA\\_201920\\_25\\_Curso\\_V1.0.pdf](https://www.iseclisboa.pt/images/gagq/RMP_MOTA_201920_25_Curso_V1.0.pdf))

## 5. RESULTADOS

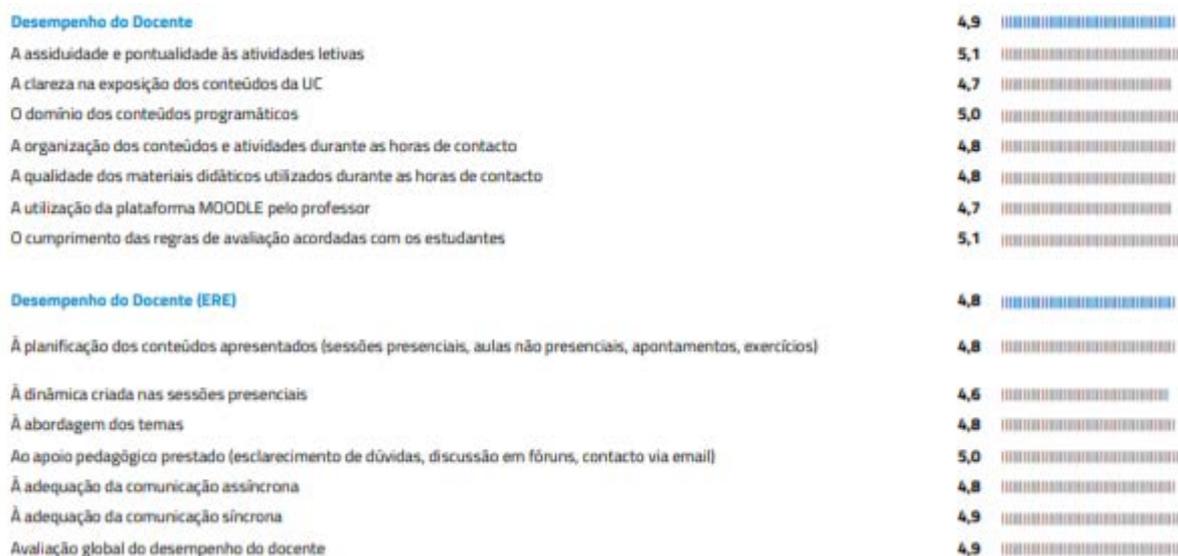


Figura 3 Resultado da monitorização pedagógica no segundo semestre do ano letivo 2019/2020 (2 de 2)

(Disponível para consulta aqui: [https://www.iseclisboa.pt/images/gagq/RMP\\_MOTA\\_201920\\_25\\_Curso\\_V1.0.pdf](https://www.iseclisboa.pt/images/gagq/RMP_MOTA_201920_25_Curso_V1.0.pdf))

### 5.7. Síntese dos resultados da apreciação global do curso pelos docentes

No que diz respeito ao processo de auscultação aos docentes, no que concerne ao funcionamento das unidades curriculares (RFUC), este é um instrumento que pretende contribuir para avaliar o funcionamento individualizado de cada UC do curso em apreço, segundo a perceção do docente que lecionou a mesma e, de forma complementar, em exercício de contraditório comparar com a perceção recolhida pelo inquérito de monitorização pedagógica efetuado aos alunos que refletem a sua satisfação com as UC/Docentes em particular, e nos cursos lecionados em geral, pelo ISEC Lisboa.

O processo de RFUC no primeiro semestre do ano letivo de 2019/2020 apresentou uma taxa de resposta global de 71% e no curso em análise foi de 50%. O RFUC reuniu a perceção dos docentes quanto ao funcionamento do ciclo de estudos em 2019/2020 e segundo eles, Maioritariamente consideraram que os alunos tiveram interesse pelos conteúdos lecionados e 75% dos docentes referiram que os estudantes eram pontuais.

No que diz respeito ao prazo de entregas dos trabalhos, observou-se uma distribuição uniforme e os docentes foram suficientemente solicitados para o esclarecimento de dúvidas. Os docentes consideram, ainda que, o volume de trabalho pedido aos alunos face aos créditos atribuídos à UC que lecionam foi

## 5. RESULTADOS

---

suficientemente adequado. Os materiais didáticos fornecidos e a utilização da plataforma Moodle, foram considerados bastantes e apropriados. A relação com os alunos foi considerada, no geral, boa e muito boa e os horários estabelecidos para as UC foram considerados pedagogicamente adequados. Todos os docentes cumpriram 100% do programa e consideraram as aulas lecionadas adequadas ao descrito nas FUC. O processo de avaliação também foi considerado cumprido, com as adequadas metodologias. Os alunos foram aprovados e os docentes mostraram-se claramente satisfeitos com a média das classificações das Unidades Curriculares. Esta informação poderá ser validada no final do ano letivo de 2019/2020 quando for feito o levantamento e análise do sucesso escolar referente a este ano letivo. Refere-se que 25% dos docentes indicaram ter implementado novas medidas didáticopedagógicas relevantes para os resultados de aprendizagem, referindo que a componente teórica e o processo de avaliação foram desenvolvidos em torno dos tópicos escolhidos pelos alunos para os seus Trabalhos Finais de Mestrado. Um dos fatores considerado como ponto fraco e também como sugestão de melhoria, foi a impossibilidade de usarem o IBM-SPSS por via remota.

### 5.8. Síntese dos resultados em regime de Ensino Remoto de Emergência

Refletindo uma síntese analítica dos resultados obtidos, foi realizado um processo de monitorização pedagógica intermédia, face ao ensino remoto de emergência adotado no 2.º semestre do ano letivo de 2019/2020 pelo ISEC Lisboa, situação provocada pela pandemia da COVID-19. O ISEC Lisboa adaptou as suas metodologias de ensino e de avaliação face às orientações das entidades de saúde, mas atentas as questões de equidade no acesso ao ensino e as dificuldades apresentadas pelos estudantes neste período particular, os processos de ensino e aprendizagem nesta modalidade foram particularmente monitorizados e acompanhados com vista a assegurar que nenhum estudante ficasse prejudicado na sua aprendizagem e avaliação e garantindo-se a qualidade e o rigor de todo o processo. Nesse âmbito foi construído instrumento específico para o efeito, tendo-se verificado que a taxa de resposta global (CTeSP, Licenciatura, Mestrado e Pós-Graduação) no processo de monitorização pedagógica intermédia

## 5. RESULTADOS

---

foi de 21% e, o ciclo de estudo de Mestrado apresentou uma taxa de resposta de 25%, sendo que o curso em apreço apresentou uma taxa de resposta de 8%.

Os alunos que responderam ao presente inquérito de monitorização pedagógica intermédia, expressaram de forma positiva a sua satisfação com as alternativas adotadas nas Unidades Curriculares adotadas pelo ISEC Lisboa (78%), face à pandemia da COVID-19. Ainda assim salientou-se, ao contrário do que seria a lógica de que remotamente o tempo é em maior quantidade, pelos alunos se encontrarem em casa, é, na realidade, menor, tendo sido transmitido através das dificuldades por si apontadas e em particular à conciliação entre as várias esferas (profissional/familiar/académica). Foi possível perceber que em alguns casos, a disponibilidade para o ensino das unidades curriculares acaba por ser condensada, eliminado o contacto direto e presencial entre alunos e docentes, levando em alguns casos à sua substituição por outras ferramentas de trabalho ou sobrecarga nos elementos de trabalho e/ou avaliação solicitados.

### 5.9. Síntese dos resultados sobre a Empregabilidade

Relativamente à empregabilidade dos diplomados do curso em análise, e de acordo com os dados oficiais (DGEEC e DGES), em junho de 2020, a taxa de empregabilidade dos diplomados deste curso (com cursos concluídos entre 2000 e 2019) era de 83%. Segundo estes dados, em junho de 2020, existia um diplomado desempregado (Fonte: DGEEC – Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência – Caracterização dos desempregados registados com habilitação superior – junho de 2020 – <http://www.dgeec.mec.pt/np4/92/>).

No âmbito do SIGQ-ISEC Lisboa o GAGQ conduziu um estudo em junho de 2020, com o objetivo de analisar a empregabilidade dos diplomados do ISEC Lisboa, nos anos letivos de 2016/2017, 2017/2018 e 2018/2019. Os resultados alcançados permitiram ainda avaliar que, genericamente, os diplomados conseguiram arranjar emprego na área do seu ciclo de estudos e, a sua maioria, em menos de um mês após a conclusão do curso. Constatou-se, igualmente, que embora a taxa de empregabilidade à data de aplicação do inquérito e na altura que os diplomados frequentavam o ciclo de estudos não tenha sofrido

## 5. RESULTADOS

---

alterações significativas, houve um incremento de 4% na percentagem de diplomados que arranhou emprego na área do ciclo de estudos, após o término do mesmo.

Dos dados obtidos, foi possível ainda averiguar se, os diplomados que estavam desempregados, tinham dado prioridade em seguir com os seus estudos e adquirir novas competências, tendo-se constatado que, da amostra, apenas 3% o fez. Dos diplomados que decidiram dar continuidade aos seus estudos, apenas 1% ingressou num curso no ISEC Lisboa, sendo que os restantes optaram por outras instituições de ensino. Destes diplomados, verificou-se que apenas uma percentagem muito reduzida conseguiu encontrar emprego na sua área de estudo, após a conclusão desta segunda formação.

### 5.10. Resultado das atividades científicas, tecnológicas e/ou artísticas do curso

O ISEC Lisboa tem realizado um grande esforço na promoção de atividades de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (I&DT). Uma das medidas com maior impacto foi a criação da nova estrutura da Direção Geral para a Investigação e Desenvolvimento (DGID) e a definição de uma política científica própria e respetivos mecanismos de apoio às práticas de investigação. O ISEC Lisboa disponibiliza a todos os docentes um conjunto de ferramentas e de mecanismos de apoio à investigação, algumas já referidas, como por exemplo, a contemplação na distribuição de serviço docente de horas para investigação, o apoio financeiro para publicações em revistas e jornais científicos, o apoio financeiro para deslocações e inscrições em eventos internacionais de caráter científico para atualização científica e para a apresentação de resultados das atividades de I&DT dos docentes/investigadores do ISEC Lisboa, o acesso a bases de dados, formação específica em metodologias de investigação e utilização de programas de análise de dados, e o apoio financeiro à realização de projetos de I&DT em áreas consideradas estratégicas para o ISEC Lisboa. Para além dos mecanismos referidos, o ISEC Lisboa tem vindo a premiar os docentes que publicaram livros ou artigos científicos. Este conjunto de medidas permitiu obter nos últimos anos um forte incremento na Investigação Científica da Instituição.

## 5. RESULTADOS

---

De modo a preparar os alunos para o desenvolvimento de projetos de investigação, o mestrado já inclui uma Unidade Curricular (UC) de Metodologias de Investigação onde este assunto é tratado. De particular relevância o apoio à publicação científica (crucial em particular para os alunos de mestrado) com a disponibilização de serviços de tradução disponibilizados de forma gratuita pelo ISEC Lisboa.

No que respeita à investigação científica desenvolvida neste ciclo de estudos, apresenta-se a atividade de investigação e desenvolvimento tecnológico realizada no ano letivo de 2019/2020:

**Almeida, A. P.** e Esteves, S. (2019). Já sei Ler: Leitura em Voz Alta. Poster apresentado no 4º Encontro de Literatura para a Infância *Asas para Ler*, que decorreu a 24 de maio no ISEC Lisboa.

Moreira, L.; **A. P. Almeida**, J. Costa (2019). *Metodologias ativas no ensino do Cálculo Integral Triplo*; 6.º Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas no Ensino Superior (CNaPPES.19), Santarém, julho 2019.

Oliveira, A. P., Costa, J., **Almeida, A. P.** (2019) Aquaponia como estratégia de integração curricular: relatos de um projeto. 6º Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas no Ensino Superior. 11 e 12 de Julho 2019, Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Santarém.

Hipólito Lopes, José ; Viseu, Sofia; **Almeida, Ana Patrícia**; Neves, Cláudia; Cruz, Clara; Pires, Carlos (Org.), (2019). 25 Anos do Fórum Português de Administração Educacional- Edição Comemorativa Lisboa: Designlab4U/ESELx. [ISBN 978-989-8912-08-4]

**Almeida, A. P.**; Oliveira, A. P. & Costa, J. (2020). Aquaponia Como Estratégia de Integração Curricular: Relatos de um Projeto In Ana Loureiro; Dina Rocha; Maria João Cardona & Rui Lopes, eds. Atas do 6º Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas no Ensino Superior, Santarém, 2019. 153-157. ISBN 978-972-95259-8-8.

**Almeida, A. P.** & Oliveira, N.R. (2020). Whatsapp Como Ferramenta No Contexto Educativo In José António Moreira; Vítor Gonçalves; Ana García-Valcárcel & Pilar Gutiez Cuevas, eds., Atas da VI Conferência Ibérica de Inovação na Educação com TIC: ietic2020at: Ponta Delgada, 2020. 260-275. Universidade Aberta. ISBN: 978-972-745-270-5.

## 5. RESULTADOS

---

Esteves, S., & **Almeida, A. P.** (2020). Práticas de Leitura em Voz Alta Na Escola, Família e Comunidade: A Experiência do Projeto JÁ SEI LER – Leitura em Voz Alta. In Actas da Asociación Científica Internacional de Psicopedagogia - XV Congreso Internacional Gallego-Portugués de Psicopedagogia (pp. 1394-1404). A Coruña: Universidade da Coruña, Universidade do Minho.

**Almeida, A. P.** (2020). Conferencista convidada para as LE@D Talks sobre a ação do Diretores escolares em tempo de pandemia. As LEAD Talks são sessões realizadas por investigadores do LE@D – Laboratório de Educação a Distância e eLearning, sediado na Universidade Aberta.

**Almeida, Ana Patrícia** & Oliveira, Nuno Ricardo (2020). WhatsApp como ferramenta no contexto educativo. Comunicação realizada na Conferência IETIC 2020 que teve lugar em Ponta Delgada - Açores.

**Almeida, A. P.** e Esteves, S. (2019). Reading Out Loud: Perceptions and Practices of Primary School Teachers. December 2019. Proceedings Conference: Innovation In Language Learning International Conference At: Florence, Italy

Oliveira, A. P., Costa, J., **Almeida, A. P.** (2019). Aquaponia como estratégia de integração curricular: relatos de um projeto. Livro de Resumos do 6º Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas em Ensino Superior (CNaPPES 2019), pp. 18.

**Almeida, A. P.** (2019). Actors, Regulatory processes & Knowledge in Educational Public Policies: the case of Open Plan Schools in Portugal. 77th Annual MPSA Conference, Chicago.

**Almeida, A.P.** e Esteves, S. (2019). Práticas de leitura em voz alta na escola, Família e comunidade: a experiência do projeto Já sei ler – leitura em voz alta. Comunicação proferida no XV Congreso Internacional Galego-Portugués de Psicopedagogía, realizado na Universidade da Coruña, os días 4, 5 e 6 de setembro de 2019.

Ribeiro, M.J., Oliveira, A.P., Martins, P.G., **Barqueira, A.**, (2020). O Ensino Superior na Qualificação de Competências em Proteção Civil – Um Modelo Metodológico de Pesquisa. In: e-book "Educação e a Apropriação e Reconstrução do Conhecimento Científico", Editora Atena, Brasil.

**Quadros, R.** (2019). Internacionalização de uma Companhia Aérea, Universidade Europeia, abril 2019;

## 5. RESULTADOS

**Quadros, R.** (2019). Air Summit Universidades, ANCILLARY REVENUE o desafio das Companhias de Baixo Custo, Universidade de Trás os Montes e Alto Douro, abril 2019;

**Quadros, R.** (2019). Strategic Outlook for Human Capital needs in Portuguese Speaking Countries (moderador em painel), LusoAvia, 2º Encontro Internacional Países Lusófonos, maio 2019;

Domingues, N. and **Raimundo, R.**, Results, Reflection and Trends on the EU27 and Portuguese Policy in Renewable Energy, Modern Economy > Vol.11 No.12, December 2020

Rosário. A. T., Vilaça, F., **Raimundo, R.**, & Cruz, R. N. (2020). The Impact of Digital Technologies on Marketing and Communication in the Tourism Industry. In Dinis, M., Bonixe, L., Lamy, S., & Breda, Z. (Ed.), Impact of New Media in Tourism. Hershey, (pp. xx-xx) IGI Global. <http://doi:10.4018/978-1-7998-7095-1>.

A., Vilaça, F., **Raimundo, R.**, & Cruz, R. (2020). Literature review on Health Knowledge Management in the last 10 years (2009-2019), The Electronic Journal of Knowledge Management, xx(xx), xx-xx, ISSN 1479-4411.

**Santos, L. F. F. M.**, & Melicio, R. (2019). Stress, pressure and fatigue on aircraft maintenance personel. International Review of Aerospace Engineering (I.RE.AS.E), 12( 1), 35-45.

**Santos, Luis F.M.M.**, Rui Melicio;(2020). Bifurcation of Equilibria For General Case Of Gyrostat Satellite On A Circular Orbit; Aerospace Science and Technology; Volume 105, October 2020, 106058. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ast.2020.106058>.

Outras publicações relevantes:

Autor ISEC Lisboa	Revista	Lançamento	Tema
Luis Santos	Pontos de Vista - Jornal Publico, Edição: 96, Revista do Público	19-10-2020, 80-81	Aeronáutica, Espaço e Defesa – Inovação, Tecnologia e Formação
Rui Quadros	Alameda	Nº 7 - Novembro 2020	Impacte ambiental de aeronaves em aeroportos: uma revisão da literatura
Rui Quadros	Alameda	Nº 7 - Novembro 2020	Aeroporto de Beja: um problema de acessibilidades?

## 5. RESULTADOS

---

Além disso, destacamos que a revista do ISEC Lisboa - Alameda - dedicou muito recentemente um número completo à aeronáutica. Intitulada AVIATION AND AERONAUTICS THE STATE OF THE SECTOR, esta edição ([https://iseclisboa.pt/Alameda\\_nr\\_7.pdf](https://iseclisboa.pt/Alameda_nr_7.pdf)) contém várias contribuições, incluindo dois artigos do Prof. Rui Quadros. Um faz uma análise do estado da arte sobre o impacto ambiental das emissões gasosas e do ruído das aeronaves nos aeroportos. O outro faz uma análise do aeroporto de Beja e sobre a forma como esta infraestrutura alentejana é, segundo o autor, subutilizada.

Evidencia-se no ano de 2019/2020 um aumento da produção científica, quando comparado com os anos letivos anteriores. Continua a não resultar clara em todos os projetos e publicações a participação de estudantes nas atividades de I&DT, necessitando essa área de maior intervenção da coordenação de curso e docentes.

### 5.11. Internacionalização

No que concerne à internacionalização do ciclo de estudos em análise, verifica-se que 7% dos estudantes que o frequentavam no ano letivo 2019/2020, eram alunos estrangeiros. Relativamente aos processos de mobilidade Erasmus, não se verificou a existência de discentes ou docentes em regime *incoming* ou *outgoing* em frequência do ciclo de estudos. Por último, verificou-se no ano letivo em apreço, a mobilidade de um não docente em regime *outgoing*.

Os esforços desenvolvidos pelo ISEC Lisboa têm melhorado consistentemente os seus indicadores de internacionalização. No entanto, a pandemia de Covid-19 introduziu novos problemas e desafios para o desenvolvimento de novos programas de mobilidade de entrada e de saída Erasmus. Apesar disso, o ISEC Lisboa desenvolveu formas interessantes, importantes e inovadoras de colaboração, destacadas nas linhas seguintes.

Numa prática de internacionalização, o ISEC Lisboa tem concretizadas as ligações no âmbito deste ciclo de estudos Carta Europeia ERASMUS (desde 2007 e 2021-27) e Carta Alargada da EUC (2009). Vale também a pena mencionar que o ISEC Lisboa aderiu recentemente (2020) à mais importante rede internacional de cooperação aeronáutica da ICAO - Organização da Aviação Civil no sector do ensino e

## 5. RESULTADOS

investigação, ALICANTO. A adesão à ALICANTO - Associação Internacional de Aviação e Educação Aeroespacial reforça a posição do ISEC Lisboa na esfera nacional e internacional da aeronáutica e no sector da educação relacionada com a aviação. Esta associação de referência no sector do ensino e investigação integra várias instituições internacionais de ensino superior, nomeadamente a Universidade de Cranfield, a Universidade de Pretória, a Associação de Companhias Aéreas Turcas da Universidade de Embry Riddle, a ENAC, a Universidade de Coventry, o Instituto de Tecnologia de Pequim e o acordo de cooperação com o Institut Unicersitaire de la Côte (IUC).

### 5.12. Atividade de articulação com a comunidade desenvolvida no âmbito do curso

No que respeita, ainda, às atividades de prestação de serviços à comunidade, enunciam-se as mesmas estabelecidas no âmbito de internacionalização, mencionadas em 5.11, através do estabelecimento de diversos acordos de parceria. A par, foram desenvolvidas diversas aulas abertas, palestras e seminários, como forma de articulação ativa com a comunidade e, desenvolvida em particular, no âmbito do ciclo de estudos em análise (Tabela 15).

Tabela 15 Palestras, Aulas Abertas, Webinários e Participações em palestras no ano letivo 2019/2020

	Mês/Ano	Empresa	Tema
Palestras	Out/19	Várias	Recursos Humanos na Aviação
	Out19	TAP, FAP, NAV e ANA	Tráfego Aéreo na Área de Lisboa
	Dez/19	ICAO	Seminário sobre a ICAO
	Jan/20	Várias	Carreiras na Aeronáutica
Aulas Abertas e Webinários	Jun/20	Várias	Efeitos na Covid-19 na Aviação
	Jun/20	Várias	Retoma após Covid-19
	Jul/20	Várias	Segurança dos passageiros durante o Covid-19
	Jul/20	Várias	Gestão da Pandemia
Participação em palestras	Abr/19	Universidad Europea	Internacionalização de uma Companhia Aérea
	Abr/19	Universidade de Trás os Montes e Alto Douro	O desafio das Companhias de Baixo Custo

## 5. RESULTADOS

Mês/Ano	Empresa	Tema
Mai/19	LusoAvia, 2º Encontro Internacional Lusófonos	Strategic Outlook for Human Capital needs in Portuguese Speaking Countries

### 5.13. Protocolos de Cooperação e Parcerias estabelecidas

No que respeita à formalização de protocolos de cooperação e parcerias estabelecidas, destacam-se no decorrer do ano letivo 2019/2020, os seguintes:

- 1) Adesão à FORGES – Fórum de Gestão do Ensino Superior nos Países;
- 2) Adesão à rede MetaRed Global e Meta Red Portugal. (2020);
- 3) Adesão à Aliança ODS Portugal (2019);
- 4) Adesão à International Association of Universities (2020);
- 5) Protocolo com a Universidade Europeia de Madrid com vista ao desenvolvimento conjunto de atividades de I&D, formação, intercâmbio de docentes e investigadores, etc.;
- 6) Residência RECALL (<https://www.recall.pt/>) inaugurada em 15 de setembro de 2019 a Residência de Estudantes RECALL com capacidade de 42 camas e situada dentro do Campus Académico, sendo um equipamento que fortalece as condições de acolhimento de estudantes e docentes estrangeiros;
- 7) ORSIES - Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior;
- 8) IPAI – Instituto Português de Auditoria Interna;
- 9) ABSANT GROUP;
- 10) OGMA;
- 11) NewsAvia;
- 12) TakeOFFSirius;
- 13) OMNI Aviation;
- 14) BABCOCK;
- 15) IFA e IFA Industries;

## 5. RESULTADOS

---

- 16) Aerotecnica, S.A.;
- 17) Grupo SATA;
- 18) Sindicato dos Quadros da Aviação Comercial;
- 19) APPLA – Associação dos pilotos portugueses de linha aérea;
- 20) IdD EMPORDEF;
- 21) NETJETS;
- 22) AEROHÉLICE;
- 23) ANA – Aeroportos de Portugal;
- 24) EuroAtlantic Airways;
- 25) HiFly;
- 26) TAP Portugal;
- 27) AirNav RadarBox;
- 28) AEROG – Aeronautics and Astronautics Research Center;
- 29) EARHART,
- 30) Acordo de cooperação com o Institut Universitaire de la Côte

Entre o ISEC Lisboa e o Institut Universitaire de la Côte (IUC) em Douala, Camarões, foi assinado um protocolo de cooperação a 1 de setembro de 2020, com o objetivo de um intercâmbio académico e científico entre as duas organizações, ambas do ensino superior.

Para alcançar esta cooperação, foi acordado entre as partes o estabelecimento de um programa conjunto para apoiar e captar estudantes dos Camarões para os ciclos de estudos de aviação do ISEC Lisboa. Numa primeira fase, o IUC recruta estudantes que queiram continuar os seus estudos em Ciências Aeronáuticas ou Gestão Aeronáutica, entrando neles num ano propedêutico no Instituto em Douala, seguido do seu processo de adesão ao ISEC Lisboa, como estudantes internacionais. Os estudantes podem eventualmente beneficiar de alguns créditos nos diplomas do ISEC Lisboa, apresentando para este efeito os respetivos processos de atribuição de créditos, que incluem as unidades curriculares obtidas no IUC.

## 5. RESULTADOS

---

Numa segunda fase, o ISEC Lisboa apoiará a formação de professores dos Camarões na área da aviação, em condições a acordar, para que o IUC possa gradualmente criar uma oferta de formação correspondente aos conteúdos dos ciclos de estudos em Portugal. No que diz respeito ao ensino da língua portuguesa, o ISEC Lisboa oferece um curso intensivo para os alunos do IUC que desejem vir a Lisboa, e já está contratado um curso para os primeiros 5 alunos, que em princípio irão solicitar a sua entrada no ISEC Lisboa no ano letivo de 2020/21.

Numa terceira fase, foi prevista uma ação para levar alunos em áreas geográficas mais amplas, em particular com outras instituições de ensino nos Camarões, em negociações após o Protocolo. É também objetivo de ambas as partes oferecer formação a nível de mestrado, tanto de alunos que se formarão, como de professores para a montagem gradual da área do ensino superior da aviação. Em qualquer um destes vetores de cooperação, o ISEC Lisboa, através da Área da Aviação, fornece apoio e acompanhamento contínuo deste protocolo.

Adicionalmente, a Licenciatura em Ciências Aeronáuticas tem, ao longo dos anos, vindo a acolher alunos internacionais oriundos de países de Língua e Cultura Portuguesa. O interesse manifestado por estes alunos é representativo do défice formativo nos países de origem destes alunos e de uma elevada necessidade de formar profissionais. Esta perceção adquirida ao longo dos anos, associada à localização geográfica do ISEC Lisboa pode ser direcionada no sentido de aumentar a população de alunos estrangeiros, nomeadamente de originários de países de língua e cultura Portuguesa.

## 6. APRECIÇÃO GLOBAL

---

### 6.1. Análise dos Resultados

Realizando uma análise crítica aos capítulos anteriormente apresentados no presente relatório de autoavaliação, destaca-se a versatilidade dos diferentes procedimentos de recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica que constituem os mecanismos de garantia da qualidade do curso, definidos no âmbito do SIGQ-ISEC Lisboa e, que apesar de não restritivos aos macroprocesso Ensino-Aprendizagem e, em conformidade com aquilo que são as melhores práticas nas instituições de ensino superior de referência, nacionais e internacionais, seguindo as recomendações e referenciais da Agência A3ES (em conformidade com a agência Europeia ENQA), contemplam os padrões essenciais de garantia da qualidade em todas as dimensões do ensino e aprendizagem que tocam também dimensões dos restantes macroprocessos nucleares definidos, a saber: Investigação, Desenvolvimento e Inovação; Ligação à Comunidade e Internacionalização. Adicionalmente, aliado aos diversos momentos de monitorização, existe a prática de transparência na divulgação da informação produzida para posterior análise das diversas partes interessadas e, tomada de ação sempre que aplicável.

No que diz respeito à composição do corpo docente no ciclo de estudos e de corpo docente, destaca-se o cumprimento dos demais requisitos legais (artigos 15.º a 26.º Decreto Lei n.º 74/2006, de 24 de março, alterado pelos Decretos-Leis n.º 107/2008, de 25 de junho, n.º 230/2009, de 14 de setembro, n.º 115/2013, de 7 de agosto, n.º 63/2016, de 13 de setembro e n.º 65/2018, de 16 de agosto).

No que concerne aos estudantes, verifica-se uma distribuição relativamente uniforme do corpo discente no que concerne à distribuição por género dos estudantes que a frequentam (44% pertencem ao género feminino e 56% ao género masculino), ao nível da distribuição etária evidencia-se uma permanência mais significativa na faixa etária superior aos 35 anos (41%), seguindo-se uma faixa etária de alunos entre os 24 e os 27 anos (28%) e as restantes com valor inferior ou nulo. Este é um indicador que se apresenta como um dado marcante de uma faixa etária mais velha do corpo discente do mestrado. Verifica-se que o ciclo de estudos em análise, apresenta um valor percentual interessante (11%) de alunos oriundos do Brasil e Guiné Bissau, semelhante à proveniência de alunos de distritos portugueses, evidenciando assim, a atratividade deste ciclo de estudos no que concerne ao seu potencial de internacionalização. Verifica-se

## 6. APRECIÇÃO GLOBAL

---

para o ciclo de estudos em análise, no que concerne ao distrito de proveniência, que o distrito dominante é Lisboa (64%), seguindo-se de distritos com menor expressão numérica. A escolaridade dos pais e das mães dos estudantes em todos os anos curriculares do curso, situa-se maioritariamente ao nível do Ensino Superior, Secundário (12.º ano) e 3.º Ciclo (7.º, 8.º e 9.º ano), sendo residual ou nula a percentagem de progenitores com as restantes habilitações categorizadas.

O indicador sobre a procura deste ciclo de estudos evidencia uma ligeira subida na procura, face à oferta disponibilizada, ainda assim, em nenhum dos anos anteriores se evidenciou o preenchimento de todas as vagas disponíveis. Assim, revela-se a absoluta necessidade de se reformular o plano de comunicação deste ciclo de estudos e de se aumentar a atratividade do mesmo com vista à captação de novos públicos. Relativamente ao regime de ingresso verifica-se que do total de alunos que no ano letivo 2019/2020 ingressaram pela 1.ª vez no ciclo de estudos em apreço, na sua maioria ingressaram através do regime de acesso do ensino superior – licenciatura 1.º Ciclo (Bolonha), apresentando as restantes categorias valores inferiores ou nulos.

Os resultados apresentados relativamente à taxa de sucesso por UC evidenciam uma tendência positiva na média global da taxa de sucesso do curso, ao longo dos últimos três anos letivos.

Em relação ao abandono no ciclo de estudos, verificou-se uma taxa de abandono total em 2019/2020, comparativamente com o ano letivo transato, de 11%, o que, se evidencia como um resultado que carece de análise num curso onde o número de inscritos é reduzido e não alcança a totalidade das vagas disponíveis, sendo necessário por parte da coordenação de curso, direção de escola e, eventualmente, direção do ISEC Lisboa, proceder à implementação de um Plano de Melhorias que compreendam um conjunto de medidas que, 1. Promovam a retenção dos alunos inscritos; 2. Procurem captar alunos para totalizar o preenchimento das vagas totais disponíveis.

Em comparação entre os três últimos anos letivos, verifica-se uma eficiência formativa reduzida (correspondente à relação entre o N.º de diplomados e o N.º de alunos inscritos) como descrito na [Tabela 13](#) e na [Tabela 14](#), sendo recomendável a intervenção por parte da coordenação de curso na inversão dos resultados verificados. É necessário e recomendável, ainda, a intervenção da coordenação de curso em

## 6. APRECIÇÃO GLOBAL

---

áreas que carecem maior atenção como na capacidade para atrair novos alunos e, alunos e docentes internacionais (*incoming* e *outgoing*), apesar da situação provocada pela COVID-19.

No que concerne à produção científica, a atividade científica dos docentes do ciclo de estudos não se encontra ainda consolidada de forma transversal a todo o corpo docente, sendo também reduzida no que diz respeito à atividade particular no âmbito do ciclo de estudos, sendo essencial inverter este registo, bem como promover a participação em projetos de investigação, designadamente aplicada, na área do ciclo de estudos. De realçar, também, a absoluta necessidade de se envolver os estudantes, desde o primeiro ano do ciclo de estudos nas atividades de investigação e produção científica. Por último, no que diz respeito à Ligação à Comunidade, é necessário promover a aposta clara no desenvolvimento deste macroprocesso nuclear por parte da coordenação de curso e direção de escola, recomendando-se a exporação de sinergias e desafios partilhados com outros cursos/escolas do ISEC Lisboa e/ou parceiros externos.

### 6.2. Grau de concretização de propostas de ação de melhoria anteriores

O ciclo de estudos conducente ao grau de mestre em Operações de Transporte Aéreo, autorizado pelo Despacho n.º 9245/2011, de 25 de julho, foi acreditado por decisão do Conselho de Administração da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), pelo período de seis anos, na sua reunião do dia 12 de março de 2019. Na sequência da decisão favorável à sua acreditação por parte da A3ES, foi registada a alteração do ciclo de estudos conducente ao grau de Mestre em Operações de Transporte Aéreo pela Direção Geral do Ensino Superior, a 30 de maio 2019, com o número do registo R/A -Cr 17/2011/AL01. Verifica-se que foram cumpridas integralmente todas condições e propostas de melhoria propostas pela A3ES na acreditação anterior e, uma vez que, este é o primeiro ano em que se instituiu o RAAC neste formato, as medidas de melhoria anteriores eram registadas e monitorizadas avulsa e diretamente pelas coordenações de curso pelo que não há nada a registar neste relatório, sendo o mesmo alvo de avaliação no ano letivo seguinte no RAAC que vier a ser elaborado referente ao ano letivo de 2020/2021.

## 6. APRECIÇÃO GLOBAL

---

### 6.3. Análise SWOT

#### PONTOS FORTES

1. Forte enquadramento da proposta com a missão, visão, valores, objetivos e projeto educativo do ISEC Lisboa;
2. Consolidada oferta formativa de qualidade, com investimento evidente nos diversos recursos necessários à sua diferenciação, em linha com as melhores práticas nacionais/internacionais;
3. Corpo docente próprio, qualificado e especializado e que se constitui como uma equipa multidisciplinar coesa e articulada na medida em que alguns destes docentes que participam neste ciclo de estudos já trabalham em conjunto com sucesso noutras ofertas formativas ministradas no ISEC Lisboa;
4. Flexibilidade dos professores no acompanhamento da formação académica, tendo em conta necessidades específicas dos estudantes, em especial dos estudantes/trabalhadores;
5. Satisfação evidente dos estudantes que frequentam o ciclo de estudos, fruto do espelhado no processo de monitorização pedagógica;
6. Existência de infraestruturas e sistemas tecnológicos para as interações pedagógicas entre professores e estudantes e para acesso a recursos de estudo e investigação;
7. Aposta clara no desenvolvimento e diferenciação na inovação tecnológica pela instalação do novo hangar de aeronáutica em curso;
8. Existência de uma oferta, aberta à comunidade, com envolvimento de docentes e estudantes do ciclo de estudo na realização de ações que se enquadram na missão e objetivos deste ciclo de estudos;
9. Excelente relacionamento entre Direção, Coordenação, docentes, não docentes e discentes, promotor de um ótimo ambiente de ensino-aprendizagem, e facilitador da resolução rápida e pessoal de situações problemáticas;
10. Instrumentos de controlo da qualidade e metodologias de ensino levados a cabo e com o conhecimento dos estudantes;
11. Existência de medidas de incremento à internacionalização em termos de estudantes e professores visitantes e de apoio e incentivo à I&DT;
12. Existência de um sistema integrado de gestão académica que assegura a tramitação desmaterializada e digital de todos os processos académicos;
13. Espaços amplos, bom ambiente académico e bons acessos ao Campus.

#### PONTOS FRACOS

1. Nível reduzido de participação de estudantes em projetos e atividades de investigação e produção científica;
2. Reduzida produção científica na área do ciclo de estudos e, reduzida taxa de publicação de artigos científicos em revistas indexadas e/ou com revisão por pares;
3. Nível reduzido de procura face às vagas disponíveis, nos últimos três anos letivos;

## 6. APRECIÇÃO GLOBAL

---

4. Centralização e alguma dependência ainda dos Serviços Académicos em alguns momentos de interação entre alunos e o ISEC Lisboa;
5. Reduzida taxa de participação em programas de mobilidade ERASMUS +, quer *incoming*, quer *outgoing*.
6. Reduzida taxa de internacionalização e participação em projetos em rede com parceiros nacionais e/ou internacionais.

### OPORTUNIDADES

1. Nova Carta ESHES que permite a captação de novos públicos internacionais;
2. Promoção da mobilidade dos estudantes inscritos no ciclo de estudos;
3. Estabelecimento de parcerias continuadas com outras instituições, nacionais e estrangeiras;
4. Existência de fundos e linhas de financiamento disponíveis para desenvolvimento de iniciativas de investigação colaborativa e aplicada na área do ciclo de estudos.
5. Comunicação eficaz dos aspetos diferenciadores do ciclo de estudos.
6. Melhoria da estrutura curricular e plano de estudos do CE, nomeadamente através dos resultados oriundos de processos de autoavaliação como o decorrente, em que participam docentes e discentes;
7. Investimento, por parte do ISEC Lisboa e dos docentes do curso de estudos, na área da investigação aplicada envolvendo estudantes do ciclo de estudos, promovendo e incentivando a continuidade de uma formação ao longo da vida;
8. Inserção no mercado de trabalho através da Rede Know Now Know How;
9. Boa localização geográfica do ISEC Lisboa e rede de transportes envolventes;
10. Capacidade crescente de prestação de serviços à comunidade;
11. Crescente utilização das plataformas online de Ensino-Aprendizagem;
12. Processo de transição digital em curso no ISEC Lisboa.

### CONSTRANGIMENTOS

1. Situação pandémica a afetar fortemente o setor do ensino superior no geral e em particular o da aeronáutica;
2. Crise económica e financeira que coloca importantes questões de capacidade financeira dos estudantes para suportarem as propinas do ciclo de estudos.
3. Limitações impostas pelas atuais condições e modelos de financiamento do ensino superior com desvantagem para o ensino privado;
4. Persistência de uma visão desqualificante do Ensino Superior Politécnico e, mais especificamente, do Ensino Superior Privado;
5. Desconhecimento dos mais jovens (público-alvo) da importância, abrangência empregabilidade e remuneração do setor aeronáutico, que se traduz na baixa procura do curso por esta tipologia de alunos.

## 6. APRECIÇÃO GLOBAL

---

### 6.4. Boas Práticas

Relativamente às práticas que se podem considerar meritórias podemos salientar a preocupação e acompanhamento constante que docentes, coordenação do curso e direção de escola em relação a todos os estudantes do curso, permitindo identificar precocemente situações que carecem de resolução ou intervenção, diminuindo eficazmente potenciais focos de conflito ou descontentamento.

De igual modo, realçamos a muito prolífica atividade do ciclo de estudos nas atividades de ligação à comunidade, nomeadamente no que se refere à promoção e organização de aulas abertas, ciclos de seminários, palestras e webinários.

### 6.5. Propostas de Ações de Melhoria

Com vista a melhorar o desempenho do ciclo de estudos em análise, recomenda-se a adoção de ações de melhoria nas seguintes áreas:

1. Criação de jornadas de trabalho científico, com integração de docentes em equipas multidisciplinares para o incentivo à produção científica, com apoio à escrita;
2. Aumentar o número de protocolos para mobilidade Erasmus + na área do ciclo de estudos;
3. Promover o aumento da mobilidade de alunos e docentes através da realização de atividades de apelo à mobilidade e/ou disponibilização de informação sobre apoios disponíveis para o efeito;
4. Estabelecer com entidades parceiras, dinâmicas de promoção do exercício da atividade profissional futura, de promoção do *networking* e disseminação de boas práticas;
5. Promover o desenvolvimento e a organização, bem como a disseminação, de atividades e investigação juntos dos alunos, apelando ao seu envolvimento e participação nas mesmas;
6. Consolidar a aposta na internacionalização do curso;
7. Desenvolver um plano de comunicação do curso que seja apelativo e moderno de modo a apelar à captação de novos públicos, designadamente os mais jovens;

## 6. APRECIÇÃO GLOBAL

---

8. No âmbito do processo de transformação digital do ISEC Lisboa, em curso, elaborar e implementar, até ao 2021/2022 um Plano de Criação de Serviço de Empréstimos Digitais e de Criação de Laboratórios Virtuais na área do ciclo de estudos;
9. Nos próximos 3 anos, com início no ano letivo de 2020/2021, aumentar o acervo digital e serviços de referência da Biblioteca do ISEC Lisboa na área do ciclo de estudos;
10. No âmbito do processo de transformação digital do ISEC Lisboa, adotar instrumentos que permitam a validação e verificação de documentos e a certificação de assinaturas de modo a reduzir em 90% a necessidade de interação presencial com os Serviços Académicos;
11. Aplicar os mecanismos previstos na Política Científica do ISEC Lisboa para aumento da produção científica dos docentes e dos docentes com estudantes, designadamente:
- a) o reconhecimento da produção e disseminação de conhecimento científico e tecnológico no modelo de avaliação de desempenho docente (já implementado);
  - b) a contemplação no serviço docente de horas para investigação, no ano seguinte àquele em que os docentes revelarem maior produção científica (já implementado);
  - c) apoio financeiro para publicação em revistas e jornais científicos de impacto e apresentações em iniciativas científicas com possibilidade de publicação (já implementado);
  - d) existência de equipamento laboratorial adequado aos projetos de I&DT (já implementado);
  - e) financiamento interno para projetos de I&DT, criando o “Concurso de Projetos de Investigação do ISEC Lisboa” (já implementado);
  - f) formação específica em metodologias de investigação e utilização de programas de análise de dados (já implementado);
  - g) divulgação de *calls* para financiamentos externos e de iniciativas científicas (já implementado);
  - h) apoio ao estabelecimento de parcerias nacionais e internacionais por parte da Direção Geral para a Investigação e Desenvolvimento (DGID) e do Gabinete de Relações Internacionais (GRI) (já implementado);

## 6. APRECIÇÃO GLOBAL

---

i) alteração do regulamento geral e regulamentos específicos dos ciclos de estudos de licenciatura de modo a incluir a previsão de que o acesso a nota igual ou superior a 18 valores está dependente da publicação de artigo em revista indexada em que o estudante em questão conste como 1.º autor (em curso a alteração para entrar em vigor em 2021/2022).

A monitorização deve ser contínua e, no final do ano letivo de 2022 devem ser avaliados os resultados da produção científica e adequadas as medidas em função do desempenho obtido neste indicador.

### 6.6. Medidas concretas a implementar no ano letivo 2020/2021

Considerando a particular premência de introdução de melhorias em alguns processos internos, recomenda-se, com caráter imediato, a adoção das seguintes medidas:

1. Desenhar, em conjunto com a Direção Geral de Comunicação e Relações Externas (DGCRE) e gabinete de Comunicação e Imagem (GCI) um plano de comunicação específico para este ciclo de estudos com vista a captar novos públicos para o mesmo, designadamente de públicos mais jovens;
2. Criação de jornadas de trabalho científico, com integração de docentes em equipas multidisciplinares para o incentivo à produção científica, com apoio à escrita;
3. Divulgar o Regulamento para atribuição de Bolsas Universitas para a internacionalização com vista a promover o aumento da mobilidade de alunos e docentes através da realização de atividades de apelo à mobilidade e/ou disponibilização de informação sobre apoios disponíveis para o efeito;
4. Promover o desenvolvimento e a organização, bem como a disseminação, de atividades e investigação juntos dos alunos, apelando ao seu envolvimento e participação nas mesmas.
5. Criar mecanismos de monitorização e acompanhamento do programa de tutorias de modo a permitir avaliar os resultados do mesmo e o nível de satisfação dos estudantes e docentes com o mesmo.
6. A coordenação de curso deve avaliar a possibilidade de implementação e outras medidas concretas que promovam o aumento das taxas de sucesso escolar dos estudantes trabalhadores e, em geral, em todas as UC com taxas de aprovação inferiores a 70%.

## **6. APRECIÇÃO GLOBAL**

---

### 6.7. Aprovação e Divulgação

Face a todo o supra exposto, deve o presente RAAC ser remetido para apreciação e atuação em conformidade, à Coordenação do ciclo de estudos e Direção de Escola.

Deve, também, ser remetido ao Conselho Pedagógico e ao Conselho de Direção para aprovação e implementação das medidas de melhoria, cuja execução será acompanhada pelo GAGQ e divulgado a toda a comunidade académica, incluindo estudantes, no site do ISEC Lisboa em Qualidade > Ensino e Aprendizagem.



**ISECLISBOA.PT**

ALAMEDA DAS LINHAS DE TORRES, 179

1750-142 LISBOA

+351 217 541 310

G.AVALIACAO@ISECLISBOA.PT